ANÁLISE DO PERFIL DOS ÁRBITROS ASPIRANTES FFMS E ÁRBITROS CBF DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DE MATO GROSSO DO SUL

GILDINEY PENAVES DE ALENCAR
WANDERSON FONSECA BOGARIM
MARCELO FERREIRA MIRANDA
Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS
marcelo@academiam3.com.br

INTRODUÇÃO

A arbitragem no futebol profissional tem se mostrado como um dos fatores decisivos para um bom espetáculo e é apontado por atletas e dirigentes como um dos aspectos mais polêmicos e importantes do futebol moderno. Nesse sentido, percebe-se uma preocupação crescente das federações estaduais no sentido de qualificar seus árbitros para seus campeonatos locais, galgar espaço no quadro da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e da FIFA (*Fédération Internacionale de Football Association*).

Através de observações realizadas, percebemos que muitos árbitros que atuam pela FFMS (Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul) apresentam dificuldades ligadas ao condicionamento físico e que essas dificuldades têm influenciado no seu desempenho dentro do campo de jogo.

Sabemos que o nível de preparo físico de um indivíduo pode ser alterado e também influenciado pela prática de atividade física, tanto é que Gallahue e Ozmun (2005) mencionam que a aptidão física pode ser influenciada pela prática de atividade física regular. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi analisar o perfil dos árbitros Aspirantes FFMS e árbitros CBF da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul, verificando a aptidão física, percentual de gordura e a realização de treinamento físico em ambos os grupos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, o futebol é um dos esportes mais praticados no mundo, sendo considerado o esporte mais popular no Brasil. Não se sabe ao certo a origem do futebol, porém historiadores mencionam jogos com a bola de bambu os quais se usavam os pés desde 5000 a.C., na China e 4500 a.C., no Japão (SOUZA JÚNIOR & MOTA, 2009). No início, era um jogo que não se preocupava com regras, e sim apenas no despertar do prazer entre os praticantes.

De acordo com Souza Júnior e Mota (2009) e Duarte (2005), na Grécia, 800 a.C., jogava-se o Epyskiros. Na Antiga Roma, era disputado um jogo com o objetivo de marcar tentos na baliza adversária, de nome Harpastum. Na Itália a derivação do Harpastum deu-se com nome de Gioco Del Calcio, que, na França, recebeu o nome de Soule ou Choule, tendo o objetivo de levar a bola ao fim do campo adversário.

A partir de então, o jogo foi incorporado na Inglaterra, porém, era um jogo muito violento, sendo proibido no ano de 1314. Voltou a ser praticado apenas no século XVII, tornando-se o berço do Futebol Moderno, deixando-o mais sistematizado e com criação de regras (SOUZA JÚNIOR & MOTA, 2009).

A introdução de regras fez com que o jogo se tornasse menos brutal, violento, perigoso e, assim, ganhava cada vez mais adeptos, assumindo características do jogo apaixonante da atualidade. Em 1882 é criada por Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales a International Board para definir as regras do futebol, papel que faz até hoje como assessora da FIFA. As regras assumem então uma forma definitiva, sendo pouco alteradas ou modificadas nos últimos 100 anos (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2014).

No Brasil, o futebol ganhou destaque e importância por meio de Charles Miller que em 1894 trouxe da Inglaterra duas bolas de couro, uniformes e regras para que pudesse organizar os primeiros jogos entre ingleses e brasileiros (FRISSELLI & MANTOVANI, 1999).

É notório que, para a prática dessa modalidade esportiva, uma boa aptidão física é essencial, principalmente para o árbitro. A aptidão física pode ser relacionada à saúde e ao desempenho. A aptidão relacionada ao desempenho está ligada a aquisição e desempenho de habilidades especificas, como as exigidas no esporte, tendo como principais componentes a coordenação, o equilíbrio, a velocidade, a agilidade e a potência muscular ou força explosiva. Já os componentes relacionados à saúde são a força muscular ou resistência muscular, resistência aeróbia, a flexibilidade e a composição corporal (GALLAHUE & OZMUN, 2005).

O árbitro de futebol necessita de preparação física para que consiga estar sempre próximo o mais rápido possível de uma jogada, pois isso influencia na sua atuação, já que os erros cometidos por um árbitro estão diretamente ligados ao incorreto posicionamento dentro de campo e o cansaço precoce, resultado da falta ou deficiência da aptidão física.

Um componente importante analisado neste estudo foi a composição corporal que, para Barrow e McGee *apud* Tritschler (2003, p.230) "*a composição corporal abrange as contribuições relativas de gorduras e tecidos corporais magros para o peso total do corpo".* De acordo com Heyward (2004), existem vários tipos padronizados de testes para avaliar a composição corporal, seja ele de laboratório ou de campo. Neste estudo, foi utilizado o método de campo através da avaliação da composição corporal por meio das espessuras de dobras cutâneas que, além de ser uma maneira prática de estimar a composição corporal, Guedes e Guedes (1998) afirmam que é possível obter informações relacionadas às estimativas da quantidade de gordura corporal pelas diferentes regiões anatômicas.

Depois de estimada a densidade corporal de acordo com a equação proposta por Jackson e Pollock (1998) *apud* Heyward (2004) utilizando-se do somatório das dobras de peitoral, abdominal e coxa, calcula-se a gordura relativa ao peso corporal com base na equação apresentada por Siri (1961) *apud* Guedes e Guedes (1998).

No dia 01 de janeiro de 2007, entrou em vigor a Circular n° 1013 da FIFA de 10 de janeiro de 2006, que dispõe sobre os novos testes físicos para árbitros, no qual as avaliações são compostas por dois testes: seis tiros de 40 metros, onde o objetivo é avaliar a velocidade média durante as jogadas rápidas e repetidas de uma partida em que o árbitro deve se deslocar no tempo máximo de 6,4 segundos, com recuperação de 90 segundos entre os tiros; e 20 tiros de 150 metros, onde o intuito é mensurar a capacidade cardiorrespiratória durante as jogadas rápidas e repetidas de uma partida. Sendo assim, houve a criação de padrões de rendimento, de acordo com os níveis, função e gênero.

Para apresentar um bom condicionamento físico, uma boa capacidade cardiorrespiratória é essencial. Guedes e Guedes (1998) e Fernandes Filho (2003) mencionam que a capacidade cardiorrespiratória é a habilidade de realizar atividades físicas de caráter dinâmico que envolvam grande massa muscular com intensidade moderada, mantendo os níveis elevados de sua reserva metabólica por tempo prolongado.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é caracterizada como descritiva com corte transversal, onde os sujeitos foram 6 árbitros Aspirantes FFMS que almejaram uma vaga na Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul na segunda pré-temporada de 2014, com média de idade de 25,8 anos, e 5 árbitros pertencentes à CBF, com média de idade de 30,6 anos, que atuam pela FFMS e representam o Estado no quadro nacional, todos do sexo masculino.

Os árbitros foram separados em dois grupos de acordo com a função dentro da Federação – Árbitros Aspirantes FFMS e Árbitros CBF – e, em ambos os grupos foram aplicados um questionário para analisar a quantidade de treinamentos físicos realizados na semana e os fatores que podem e que foram necessários para ocupar uma vaga no quadro nacional de arbitragem. Além do questionário, foram utilizados os dados armazenados na

FFMS do último teste físico realizado em cada âmbito e feita uma avaliação da composição corporal através da coleta de dobras cutâneas.

O questionário foi composto por 13 perguntas, onde os avaliados foram indagados em comum quanto à idade, profissão praticada fora dos campos, formação escolar, tempo de arbitragem, quantidade de treinamento físico semanal realizado (quando realizado), se realiza treinamento prescrito e/ou supervisionado por um profissional de Educação Física, acompanhamento nutricional e uso de medicamentos contínuos.

No teste de Corrida de 40 metros, os grupos executaram seis tiros de 40 metros no tempo de 6,4 segundos, com recuperação de 90 segundos entre os tiros. Já no teste de Corrida Intermitente de 150 metros, para o primeiro grupo, foi constituído de 20 tiros de 150 metros, percorridos em 35 segundos, com intervalos de 50 metros de caminhada, percorridos em 45 segundos e para o segundo grupo, 20 tiros de 150 metros, percorridos em 30 segundos, com intervalos de 50 metros de caminhada, percorridos em 40 segundos.

Para a análise da composição corporal, foram mensuradas três dobras cutâneas (Peitoral, Abdominal e Coxa) e determinada a densidade corporal de acordo com a equação proposta por Jackson & Pollock (1978), que utiliza do somatório de três dobras cutâneas e o percentual de gordura utilizando a equação de Siri (1961).

Os testes estatísticos foram realizados por meio do programa Graphpad Prism 5.0 e os resultados expressos pela diferença entre as médias, considerando a margem de erro e desvio padrão. As diferenças são consideradas estatisticamente significantes quando o valor de p for menor ou igual a 0,05 ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os árbitros Aspirantes FFMS apresentam idades entre 22 e 29 anos de idade, tendo como média de 25,8 anos de idade. No quadro da CBF, a idade ficou entre 23 e 35 anos, com uma média compreendida de 30,6 anos. Em relação ao tempo de arbitragem, no primeiro grupo há variação entre 9 meses e 9 anos, com média de 3 anos. No segundo grupo, houve variação entre 4 e 14 anos, tendo como média de 8,8 anos, conforme dados do quadro a seguir:

Quadro 3: Valores encontrados relacionados à idade e tempo de arbitragem nos Aspirantes FFMS e Árbitros CBF da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul

GRUPO	**VARIÁVEIS**		
	Valores	**Idade (anos completos)**	**Tempo de arbitragem**
ÁRBITROS ASPIRANTES FFMS	Mínimo	22 anos	9 meses
	Máximo	29 anos	9 anos
	Média	25,8 anos	3 anos
ÁRBITROS CBF	Mínimo	23 anos	4 anos
	Máximo	36 anos	14 anos
	Média	30,6 anos	8,8 anos

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebemos que no grupo dos árbitros CBF, 60% dos avaliados apresentam idade igual ou superior a 30 anos, sendo que no grupo dos Aspirantes FFMS essa faixa de idade não é encontrada. No tempo de arbitragem, a média dos árbitros CBF é aproximadamente duas vezes em relação aos Aspirantes FFMS. Com essas análises, verificamos que o grupo dos árbitros CBF é considerado mais experiente que o grupo dos árbitros Aspirantes FFMS em relação à idade e ao tempo de arbitragem exercido.

Através das respostas dos questionários, verificamos que todos os árbitros possuem uma profissão fora dos campos e que todos estão cursando o nível superior ou já o concluíram. Vale ressaltar que, para pleitear uma vaga no quadro nacional de arbitragem, o indivíduo deve possuir um diploma de nível superior (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2014).

Ainda que a CBF não exija a formação em Educação Física, verificamos que esta é uma profissão em ascensão na arbitragem. Na pesquisa, em ambos os grupos este profissional se faz presente e, é evidenciado que, dos árbitros que visaram entrar para o quadro estadual, dois já são formados e dois estão cursando essa graduação.

Todos os árbitros realizam treinamento físico, sendo que, dois árbitros Aspirantes FFMS realizam sem orientação, enquanto que os indivíduos restantes executam treinamento orientado e supervisionado ou são profissionais que prescrevem seus treinamentos.

Nas análises, quando comparados os dados da aptidão física e percentual de gordura dos árbitros Aspirantes FFMS e árbitros CBF não houve uma diferença estatisticamente significativa (*Test t* paramétrico – não pareado). Para se considerar um valor estatisticamente significativo, o valor de p deve ser igual ou menor que 0,05 (p≤0,05), onde o percentual de gordura (p=0,73), os tiros de 40 metros (p=0,86) e a corrida intermitente de 150 metros (p=0,22) apresentaram valores acima da referência.

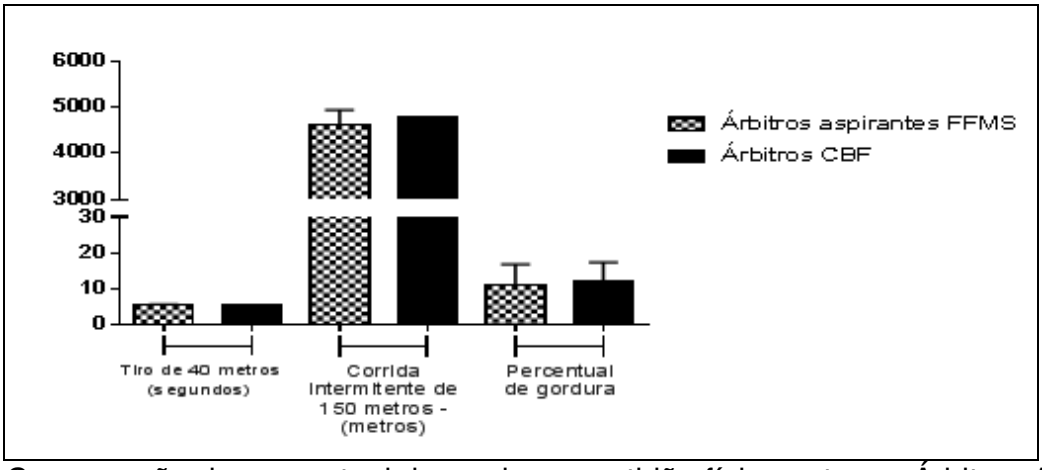


Gráfico 1 – Comparação do percentual de gordura e aptidão física entre os Árbitros Aspirantes FFMS e CBF. Fonte: Dados da pesquisa.

Nos seis tiros de 40 metros, onde o objetivo segundo a FIFA deve ser de executar essa distância no tempo menor ou igual a 6,4 segundos para árbitros nacionais, a média de tempo dos Aspirantes FFMS foi de 5,34 segundos, enquanto que no grupo dos árbitros CBF este tempo foi de 5,31 segundos. Já no teste de corrida intermitente de 150 metros, apesar das diferenças entre as execuções, a média da distância percorrida dos árbitros CBF (4800 metros) se fez melhor que dos árbitros Aspirantes FFMS (4600 metros). Porém, essa diferença não representou significância, já que o valor de p obtido foi maior que 0,05 (p=0,22).

Entre as médias do percentual de gordura, não houve diferença estaticamente significativa (p=0,73), mas observamos que o grupo dos árbitros CBF (média=12,02%) apresentou essa média maior em relação aos Aspirantes FFMS (média=10,8%).

Nas análises de correlação avaliados pelo *Teste de Correlação de Pearson,* pode-se notar que somente em relação aos árbitros Aspirantes FFMS com aumento da idade, aumentou também a porcentagem de gordura (gráfico 2) e o tempo que eles levam para executar os tiros de 40 metros (gráfico 3). Ainda, à medida que a porcentagem de gordura aumenta, a capacidade da corrida de 150 metros diminui (gráfico 4).

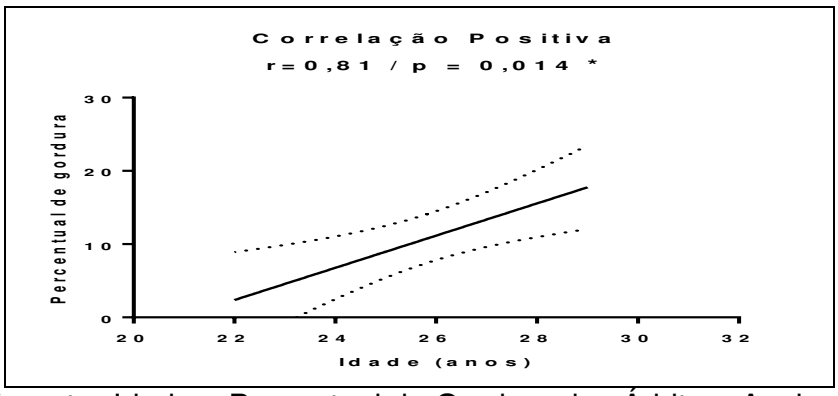


Gráfico 2 – Relação entre Idade e Percentual de Gordura dos Árbitros Aspirantes FFMS. Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o gráfico, quanto mais idade o árbitro possui, mais há o aumento da porcentagem de gordura. O avaliado mais novo (22 anos) apresentou percentual de gordura equivalente a 5,2% e o mais velho (29 anos) 29% de gordura corporal.

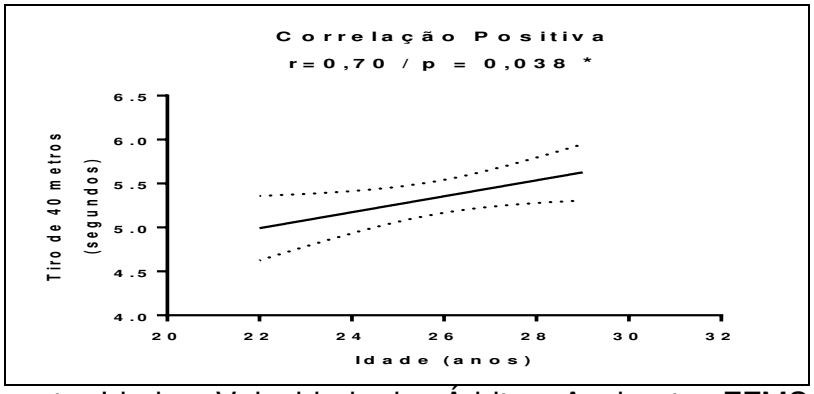


Gráfico 3 – Relação entre Idade e Velocidade dos Árbitros Aspirantes FFMS. Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 3, o indivíduo fica mais lento conforme a idade aumenta. A média de tempo obtida pelos Aspirantes FFMS no teste de Corrida de 40 metros foi de 5,34 segundos, com o tempo mínimo de 4,98 segundos e tempo máximo de 5,53 segundos.

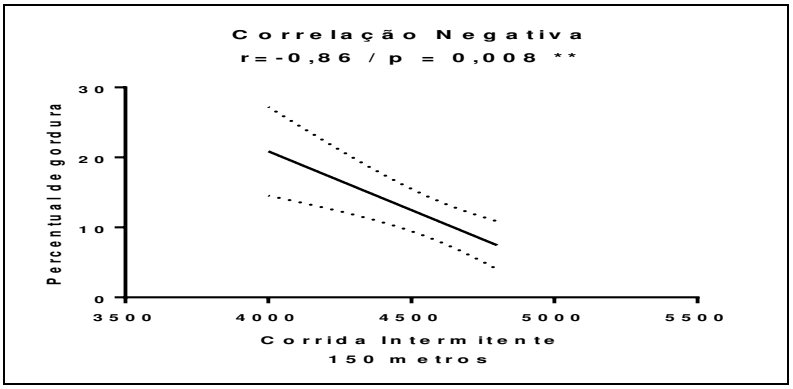


Gráfico 4 - Relação entre Percentual de Gordura e Capacidade Cardiorrespiratória dos Árbitros Aspirantes FFMS. Fonte: Dados da pesquisa.

O teste de Corrida Intermitente de 150 metros refletiu resultados da tabela de referência de Cooper (1997) *apud* Heyward (2004), em que, a capacidade cardiorrespiratória tende a diminuir conforme aumenta a idade. O indivíduo mais novo (22 anos) executou a distância total de 4800 metros, enquanto o mais velho (29 anos) percorreu 4400 metros.

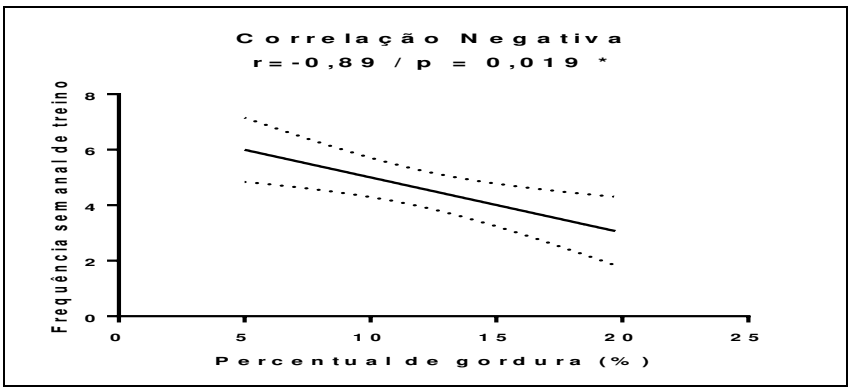


Gráfico 5 - Relação entre Frequência Semanal de Treino e Percentual de Gordura dos Árbitros CBF. Fonte: dados da pesquisa.

Com o gráfico mostrado (gráfico 5), é possível verificar nos árbitros CBF que, a porcentagem de gordura corporal diminui à medida que a frequência semanal de treino aumenta. O indivíduo que treina três vezes na semana possui um percentual de gordura de 19,8%, enquanto o que treina seis vezes na semana esse valor é equivalente a 5%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os dados mostrados na pesquisa nos levam ao consenso de que, para uma boa aptidão física e um bom desempenho em campo, o treinamento e a frequência são importantes. Deve-se destacar a tendência da maioria dos árbitros em buscar orientação profissional na sua preparação física, e verificamos que os resultados tendem a ser melhores. Identificamos que todos os árbitros realizam treinamento físico, porém dois árbitros Aspirantes FFMS o fazem sem a orientação de um profissional de Educação Física.

Verificamos que entre os árbitros, bem como o restante da população, apresentam a tendência normal de que, à medida que a porcentagem de gordura aumenta, a capacidade física diminui, portanto, se existe a expectativa de progressão na carreira, é fundamental uma preparação física orientada e regular, principalmente para prolongar seu tempo de atuação, pois também ficou claro que, conforme a idade aumenta, a capacidade física diminui, e não podemos permitir que isso aconteça com o árbitro que, com o passar dos anos, se torna mais experiente, atrapalhando sua progressão dentro do quadro de árbitros.

Por fim, vale ressaltar que, para progredir dentro do quadro de árbitros de futebol é necessário um bom trabalho dentro de campo, conhecimento das regras e desenvolvimento da parte cognitiva, além do controle emocional e psicológico. Porém, esses fatores são diretamente influenciados pela condição física, que segue critérios rígidos exigidos pela CBF. Nesse sentido, para obter sucesso, se torna fundamental uma preparação física adequada para o árbitro de futebol, o que se consegue com uma boa orientação profissional.

REFERÊNCIAS

Confederação Brasileira de Futebol, 2014. Disponível em: <http://www.cbf.com.br> Acesso em: 15 de mar de 2014.

COOPER, Kenneth H. **Aptidão física em qualquer idade:** método cooper. 5.ed. Rio de Janeiro: Fórum, 1972.

DUARTE, Orlando. **Futebol:** regras e comentários. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul, 2014. Disponível em: <http://www.futebolms.com.br> Acesso em: 09 de set de 2014.

FERNANDES FILHO, J. **A prática da avaliação física**. 2.ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

FIFA. **Regras do jogo**. Zurich, Suíça, 2001.

FOSS, Merle L.; KETEYAN, Steven J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Zanela Saccol; MOSCAROLA, Jean. O método de pesquisa survey. **Revista de administração**, São Paulo, v.35, n.3, p.105-112, julho/setembro 2000.

FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol:** teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999.

GALLAHUE, David Lee; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. **Controle do peso corporal:** composição corporal, atividade física e nutrição. Londrina: Midiograf, 1998.

HEYWARD, Vivian H. **Avaliação física e prescrição de exercício:** técnicas avançadas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIMA, O. **O futebol da gente.** Mossoró: Editora Mossoró Esam, 1982..

SOUZA JÚNIOR, João Monteiro; MOTA, Vanderlan Santos. **Futebol:** aspectos pedagógicos e técnicos. Manaus: Edições UEA, 2009.

TRITSCHLER, Kathleen. **Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow e McGee.** 5.ed. Barueri: Manole, 2003.

A PROFILE ANALYSIS OF THE ASPIRANTS REFEREES FFMS AND CBF'S REFEREES FROM MATO GROSSO DO SUL SOCCER FEDERATION

ABSTRACT

The main goal of this research was to analyze the soccer aspirant's referee's profile from Mato Grosso do Sul Soccer Federation (FFMS). The results obtained from the physical tests made by the CBF's referees belonging to FFMS and by the aspirant's referee were used. (150 meters intermittent running, 40 meters running), fat percentage (equation proposed by Jackson and Pollock), plus the results from a questionnaire for the analysis of the referees profile. This study is descriptive with a cross section, where the subjects were six aspirants referees FFMS that want a vacancy in FFMS, with an age average of 25,8 years old, and 5 referees belonged to CBF, with an age average of 30,6 years old, that act for FFMS and represent the state in the national chart, all of them from the male sex. According to the analysis, it's possible to observe that there wasn't any significant difference between the two groups evaluated when compared the fat percentage, the 40 meters shot and the 150 meters intermittent running. Yet, with the analysis of correlation, it was possible to notice that only with the Aspirants Referees FFMS, the fat percentage increased as the evaluated person was older and the time they take to complete the 40 meters running, as the fat percentage increases the capacity of running the 150 meters running decreases, while there was nothing related to their ages with the CBF's referees. Finally, when it comes about the weekly training frequency, the body fat percentage decreases as the training frequency increases. Besides, the emotional control and psychological with knowing the rules and the development of the cognitive part are important factors for those who choose refereeing as a profession.

Keywords: Physical ability – Referee – Soccer.

ANALYSE DE PROFIL DES ARBITRES ASPIRANTS FFMS ET ARBITRES CBF DE LA FÉDÉRATION DE FOOTBALL DU MATO GROSSO DO SUL

RÉSUMÉ

L'objectif de cette recherche était d'analyser le profil d'arbitres de football Aspirants FFMS et Arbitres CBF de la Fédération de Football du Mato Grosso do Sul. Les résultats des tests physiques effectués par les arbitres CBF ont été utilisés, appartenant à FFMS par les arbitres et les Aspirants FFMS (course intermittent de 150 mètres, la course de 40 mètres), pourcentage de graisse (équation proposée par Jackson et Pollock) en plus de l'application d'un questionnaire afin d'analyser le profil des arbitres. Cette étude est une nature transversale descriptive, où les sujets étaient 6 arbitres Aspirants FFMS qui desiré une vacance dans la FFMS, avec une moyenne d'âge de 25,8 annés, et 5 arbitres appartenant à CBF, avec un âge moyen de 30,6 annés, cê qui agit par FFMS et représenter l'Etat dans la cadre nationale, tous de sexe masculin. D'après l'analyse, on voit qu'il n'y a pas eu de différence statistiquement significative entre les deux groupes évalué lorsque l'on compare le pourcentage de grasse, le tir de 40 mètres et le course intermittent de 150 mètres. Pourtant, avec l'analyse de corrélation, il a été observé que seulement en ce qui concerne les arbitres Aspirants FFMS, en ce que il y avait augmenter de l'âge, augmenter aussi le pourcentage de grasse et le temps qu'il faut pour exécuter le tir de 40 mètres et que, comme le pourcentage de matière grasse augmente, diminue la capacité de course de 150 mètres, alors que les arbitres de la CBF n'a pas observé de relation entre l'âge et ces paramètres. Enfin, comme la fréquence hebdomadaire de la formation augmente, on observe que diminue le pourcentage de graisse corporelle. En outre, le contrôle émotionnel et psychologique ainsi que la connaissance des règles et le développement cognitif de sont facteurs importants pour ceux qui choisissent l'arbitrage comme une profession.

Mots clés: Conditionnement Physique – Arbitre – Football.

ANÁLISIS DEL PERFIL DE LOS ÁRBITROS ASPIRANTES FFMS Y ÁRBITROS CBF DE LA FEDERACIÓN DE FÚTBOL DE MATO GROSSO DO SUL

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar el perfil de los árbitros aspirantes de fútbol FFMS y árbitros CBF de la Federación de Fútbol de Mato Grosso do Sul. Se utilizaron los resultados de las pruebas físicas realizadas por los árbitros CBF pertenecientes a la FFMS del y los árbitros aspirantes FFMS (carrera intermitente de 150 metros, carrera de 40 metros), el porcentaje de grasa (ecuación propuesta por Jackson y Pollock), además de la aplicación de un cuestionario para analizar el perfil de los árbitros. Este estudio es de carácter descriptivo de corte transversal, donde los sujetos fueron 6 árbitros aspirantes FFMS que deseaban alcanzar un lugar en FFMS, con um promedio de edad de 25,8 años y 5 árbitros pertenecientes a la CBF, con um promedio de edad de 30,6 años que trabajan para FFMS y representan el estado en el panorama nacional, todos hombres. Según el análisis, se observa que no había diferencia estadísticamente significativa entre los dos grupos al comparar el porcentaje de grasa, el disparo de 40 metros y la carrera intermitente de 150 metros. Aún así, con el análisis de correlación, se observó que sólo en relación con los árbitros aspirantes FFMS, al igual que el aumento de la edad también aumenta el porcentaje de grasa y el tiempo que se tarda en ejecutar el tiro de 40 metros y que como el porcentaje de grasa aumenta, disminuye la capacidad de carrera de 150 metros, mientras que de los árbitros CBF no se observó ninguna relación entre la edad y estos parámetros. Por último, como la frecuencia semanal del entrenamiento, se observa que disminuye el porcentaje de grasa corporal a medida que este aumenta. Además, el control emocional y psicológico, junto con el conocimiento de las normas y el desarrollo de la parte cognitiva son factores importantes para los que optan por el arbitraje como profesión.

Palabras clave: Acondicionamiento físico – Árbitro – Fútbol.

ANÁLISE DO PERFIL DOS ÁRBITROS ASPIRANTES FFMS E ÁRBITROS CBF DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DE MATO GROSSO DO SUL

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi analisar o perfil dos árbitros de futebol Aspirantes FFMS e Árbitros CBF da Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados os resultados dos testes físicos realizados pelos árbitros CBF pertencentes à FFMS e pelos árbitros Aspirantes FFMS (corrida intermitente de 150 metros, corrida de 40 metros), percentual de gordura (equação proposta por Jackson e Pollock), além da aplicação de um questionário para análise do perfil dos árbitros. Esse estudo é de cunho descritivo com corte transversal, onde os sujeitos foram 6 árbitros Aspirantes FFMS que almejaram uma vaga na FFMS, com média de idade de 25,8 anos, e 5 árbitros pertencentes à CBF, com média de idade de 30,6 anos, que atuam pela FFMS e representam o Estado no quadro nacional, todos do sexo masculino. De acordo com as análises, pode-se observar que não houve uma diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos avaliados quando comparamos o percentual de gordura, o tiro de 40 metros e a corrida intermitente de 150 metros. Ainda, com as análises de correlação, foi possível observar que somente em relação aos árbitros Aspirantes FFMS, à medida que houve aumento da idade, aumentou também a porcentagem de gordura e o tempo que eles levam para executar o tiro de 40 metros e que, à medida que a porcentagem de gordura aumenta, diminui a capacidade da corrida de 150 metros, enquanto que nos árbitros da CBF não observamos nenhuma relação da idade com estes parâmetros. Por fim, quanto à frequência semanal de treino, observa-se que diminui a porcentagem de gordura corporal à medida que esta aumenta. Além disso, o controle emocional e psicológico juntamente com o conhecimento das regras e desenvolvimento da parte cognitiva são fatores importantes para quem escolhe a arbitragem como profissão.

Palavras chave: Aptidão física – Árbitro – Futebol.